

O Dom do Amor para com o Próximo

CAMPANHA SOLIDÁRIA DE COLHEITA DE SANGUE



**TODOS A BORDO
SALVAMOS + VIDAS!**

**CENTRO
PASTORAL VISO - VISEU**

5 Outubro 2019 – Sábado

Horário: 9/13h

DÊ SANGUE E SALVE UMA VIDA!

COLABORAÇÃO/ORGANIZAÇÃO

PARÓQUIA NOSSA SENHORA VISO - VISEU
Associação Pais Escola St^ª. Eugénia

Centro Pastoral de Nossa Senhora do Viso

Rua Nossa Senhora do Viso, 29/31, Viso Sul - 3500-390 VISEU.

Batizados e enviados
Diocese de Viseu: uma Comunidade em Missão

1 a 4 de outubro	5 de outubro	14 a 17 de outubro	19 e 20 de outubro
Semana Bíblica	Início do Ano Pastoral	Jornadas Missionárias	175 anos do Apostolado da Oração e Encerramento do Ano Missionário
Seminário Maior de Viseu 20:30	Centro Pastoral 09:00	Complexo Paroquial de Mangualde 20:30	Santuário de Fátima
De criação à Igreja em missão	Encontro Diocesano de Agentes da Pastoral		

Inscrições e programa completo em www.sdec.diocesedevisu.pt

AVISOS

28 E 29 SETEMBRO - Cafeteria

Venda de doces e salgados

4 outubro- Adoração ao Santíssimo após a Eucaristia das 19h00.

5 outubro— Campanha Solidária Recolha Sangue 09h00 às 13h00 - Auditório Centro Pastoral.

6 de outubro - Início de atividades CNE
Início catequese - Eucaristia das 11h30
Na semana seguinte prossegue nos horários normais.

6 de outubro - Eleições Legislativas

Outubro - À semelhança de Maio, teremos a recitação do Terço na nossa Igreja.

Todos os dias às 21h00, exceto aos Domingos que será às 17h45.

Outubro - *Batizados e Enviados* -

Diocese de Viseu, uma Comunidade em Missão
Mês Missionário na Diocese.

**Não votar é votar no que não se quer
VOTAR não é uma opção
VOTAR é uma obrigação.**

Peregrinação a Fátima 20 de Outubro

Quem desejar participar na Peregrinação a Fátima no encerramento do Ano Missionário pode contactar com o Seminário das Missões ou diretamente com o Pároco. O Preço do Autocarro por pessoa será de 15€

INSCRIÇÕES PARA A ESCOLA DA FÉ

Estão abertas as inscrições para a Escola da Fé. Podem ser feitas na Secretaria ou junto do Pároco. Oportunamente será dada a indicação do início da Escola da Fé.

SÍNODO PARA A AMAZÓNIA

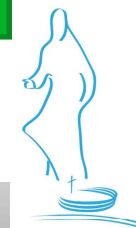
Ao Domingo...

29.09.2019

<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>
<http://www.facebook.com/paroquiaviso>

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

XXVI Ano Comum C Nº 498



De 6 a 27 de Outubro vai realizar-se o Sínodo dos Bispos para a Amazônia, cujo lema vai ser: **“Novos Caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral”**.

O logotipo que está ao lado tem a seguinte explicação:

No centro, um rio que une toda a região, com seus afluentes e bacias, símbolo também do caminho, motivação do tema do Sínodo, e que passa pela Cruz, nossa identidade de Igreja e de cristãos.

O território da Amazônia abrange uma parte do Brasil, da Bolívia, do Peru, do Equador, da Colômbia, da Venezuela, da Guiana, do Suriname e da Guiana Francesa, numa extensão de 7,8 milhões de quilômetros quadrados, no coração da América do Sul. As florestas amazônicas cobrem aproximadamente 5,3 milhões de km², o que representa 40% da área de florestas tropicais do globo. Geologicamente, o território amazônico contém uma das biosferas mais ricas e complexas do planeta. A superabundância natural de água, calor e humidade faz com que os ecossistemas da Amazônia abriguem cerca de 10 a 15% da biodiversidade terrestre, armazenando todos os anos de 150 a 200 bilhões de toneladas de carbono. O rio Amazonas lança sozinho todos os anos no oceano Atlântico 15% do total de água doce do planeta. Por isso, a Amazônia é essencial para a distribuição das chuvas em outras regiões remotas da América do Sul e contribui para os grandes movimentos de ar ao redor do planeta.

O Sínodo desenvolve-se ao redor da vida: a vida do território amazônico e dos seus povos, a vida da Igreja, a vida do planeta. Como refletem as consultas às comunidades amazônicas, a vida na Amazônia identifica-se, entre outras coisas, com a água. O rio Amazonas é como uma artéria do continente e do mundo, flui como veias da flora e fauna do território, como manancial dos seus povos, de suas culturas e de suas expressões espirituais. Como o Éden (cf. Gn 2, 6), a água é nascente de vida, mas também ligação entre as suas diferentes manifestações de vida, na qual tudo está interligado. “O rio não nos separa, mas une-nos, ajudando-nos a conviver entre diferentes culturas e línguas”.

In Instrumento de trabalho do Sínodo



paroquiaviso@gmail.com

Telef: 232458763

Pe. Miguel Abreu 968313929

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus:
«Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteava esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas.

Bem desejava saciar-se do que caía da mesa do rico, mas até os cães vinham lambe-lhe as chagas. Ora sucedeu que o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado.

Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado. Então ergueu a voz e disse:

‘Pai Abraão, tem compaixão de mim. Envia Lázaro, para que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chagas’.

Abraão respondeu-lhe:

‘Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males. Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado. Além disso, há entre nós e vós um grande abismo, de modo que se alguém quisesse passar daqui para junto de vós, ou daí para junto de nós, não poderia fazê-lo’.

O rico insistiu:

‘Então peço-te, ó pai, que mandes Lázaro à minha casa paterna __ pois tenho cinco irmãos __ para que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento’.

Disse-lhe Abraão:

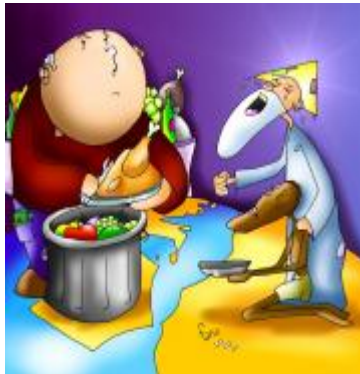
‘Eles têm Moisés e os Profetas: que os oiçam’.

Mas ele insistiu:

‘Não, pai Abraão. Se algum dos mortos for ter com eles, arrepender-se-ão’.

Abraão respondeu-lhe:

‘Se não dão ouvidos a Moisés nem aos Profetas, mesmo que alguém ressuscite dos mortos, não se convencerão’.



Palavra da salvação.

Ninguém me seja indiferente

O Evangelho deste domingo coloca-nos diante da parábola do rico avarento e do pobre Lázaro. Numa



leitura meramente humana, temos diante de nós um rico que parece nada de mal fazer: leva uma vida tranquila, pacífica, usufruindo da riqueza acumulada, vestindo bem e organizando banquetes. Não prejudica o pobre e não lhe faz nenhum mal. O pobre é lhe indiferente e ignora-o completamente. O pobre é como se não existisse. A riqueza cega-o e o torna incapaz de notar a miséria e a solidão em que vive Lázaro. O rico é estimado, reconhecido e honrado no seu ambiente. É alguém! O pobre, é socialmente um simples pobre, não conta nada. Não é ninguém!

Mas lendo com os olhos de Jesus, há uma outra leitura: o rico não vale nada, nem sequer lhe deu um nome na narração da parábola: uma nulidade. Permanece no inferno! O pobre chama-o pelo nome, Lázaro, que permanecerá para sempre a recordar o amor e a predileção de Deus pelos pequenos, pelos pobres, pelos doentes, pelos descartados. Dá-lhe o Paraíso! Jesus muda os modos de considerar as pessoas.

Como é fácil descartar os pobres, evitar os ignorantes, ficar indiferente diante de quem sofre, ignorar quem tem necessidade de ajuda. Precisamos de mudar o nosso modo de pensar e de agir, aprender a conhecer a ser próximo e chamar pelo nome, com afeto os Lázaros que encontramos. Que ninguém nos seja indiferente.

Palavra de Vida

Guarda, pelo Espírito Santo que habita em nós, o precioso bem que te foi confiado»

(2 Tm 1, 14).



Neste mês de Outubro, mês missionário e desta vez extraordinário, vamos dar um pouco de atenção a esta palavra de São Paulo.

O apóstolo Paulo escreve a Timóteo, seu “filho na fé” (1) e seu companheiro na ação de evangelização, a quem confiou a comunidade de Éfeso.

Sentindo que o momento da morte estava prestes a chegar, Paulo encoraja-o nesta difícil tarefa de guia. É que, na verdade, Timóteo recebeu um “bem precioso”, isto é, o conteúdo da fé cristã, como os apóstolos o tinham transmitido, e tem agora, por seu lado, a responsabilidade de o comunicar fielmente às futuras gerações.

Ora, para Paulo, isso significa proteger e fazer resplandecer o tesouro recebido, na disposição de dar até a própria vida, para difundir a alegre notícia que é o Evangelho.

Paulo e Timóteo receberam o Espírito Santo, qual luz e garantia para a sua insubstituível função de pastores e evangelizadores. Através do seu testemunho, e do testemunho dos seus sucessores, o anúncio do Evangelho chegou até nós.